

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio às pequenas e médias empresas locais na exploração estável das suas actividades

Há dias, entrou em funcionamento, a título experimental, um centro comercial situado na zona central do Posto Fronteiriço de Gongbei, em Zhuhai, cujo fluxo de clientes ultrapassou os 100 mil nas primeiras seis horas de funcionamento, dos quais cerca de um terço (cerca de 33 mil) eram provenientes de Hong Kong e Macau; nas primeiras cinco horas de funcionamento, o volume de negócios ultrapassou 400 mil renminbis, o que demonstra que este projecto possui uma forte atracção para os grupos de consumidores transfronteiriços.

Com o aperfeiçoamento contínuo das instalações comerciais do Interior da China e a facilitação das deslocações transfronteiriças, é normal que os residentes de Macau se desloquem à China para consumirem, desviando, de forma contínua, o fluxo de clientes de venda a retalho, restauração e consumo geral de Macau. De um modo geral, as pequenas e médias empresas locais deparam-se com dificuldades decorrentes da diminuição do fluxo de clientes, redução das receitas operacionais, agravamento da pressão de negócios, etc., e algumas estão prestes a fechar portas, o que afecta directamente a vitalidade económica e a estabilidade do emprego nos bairros comunitários de Macau.

Para fazer face às mudanças do mercado e apoiar o desenvolvimento estável das pequenas e médias empresas locais, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à nova conjuntura da dispersão contínua do consumo transfronteiriço, como é que o Governo vai definir políticas complementares de curto, médio e longo prazo, com vista a elevar a competitividade global do sector do comércio a retalho e das pequenas e médias empresas de Macau?

2. De que medidas de apoio mais específicas dispõe o Governo para apoiar as pequenas e médias empresas locais na reconversão e valorização das suas actividades, atenuando as suas dificuldades operacionais e estabilizando o seu desenvolvimento e exploração?

3. Como os efeitos das actuais medidas de incentivo ao consumo são limitados, o Governo deve proceder a uma revisão global das respectivas políticas, estudando a implementação de mecanismos de incentivo ao consumo local mais atraentes e sustentáveis, bem como de planos complementares, como benefícios fiscais e interacção comercial, etc., dinamizando eficazmente a procura interna, mantendo o consumo local e apoiando o desenvolvimento contínuo das pequenas e médias empresas. O Governo vai fazer isso?

12 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng